

The logo features a large, thick circular ring with a color gradient from light blue on the left to yellow on the right. The text "RENOVA" is centered within the ring in white, and "ENERGIA" is centered below it in yellow.

**RENOVA**  
ENERGIA

# Release de Resultados 2011

## DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- Fechamento do acordo estratégico com a Light Energia, que investiu R\$ 360 milhões na Renova e se comprometeu a adquirir 400MW de capacidade instalada de energia eólica em troca de 25,9% do capital social da Companhia.
- Comercialização no leilão A-3 2011 de energia proveniente de 9 parques eólicos totalizando 103,6MW médios.
- Contratação junto ao BNDES de R\$884 milhões para financiamento de 14 parques eólicos que comercializaram energia no LER 2009.
- Montagem e instalação dos aerogeradores dos parques eólicos do LER 2009, com início de operação previsto para julho 2012.
- Quitação das Notas Promissórias no valor de R\$200 milhões contratadas junto ao Banco Itaú.
- Anúncio de Mathias Becker como novo Diretor Presidente e implantação dos comitês de apoio ao Conselho de Administração.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Pedro Pileggi**

*Diretor de Relações com Investidores e Novos Negócios*

**Daniel Famanó**

*Gerente de Novos Negócios*

**Michelle Dorea**

*Gerente de RI*

**Renata Carvalho**

*Controller*

**Fernanda Kitamura**

*Analista de RI*

*ri@renovaenergia.com.br*

(11) 3569-6746

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Inês Castelo** - *ines@tree.inf.br*

**Josy Alves** - *josy@tree.inf.br*

(11) 3093-3600

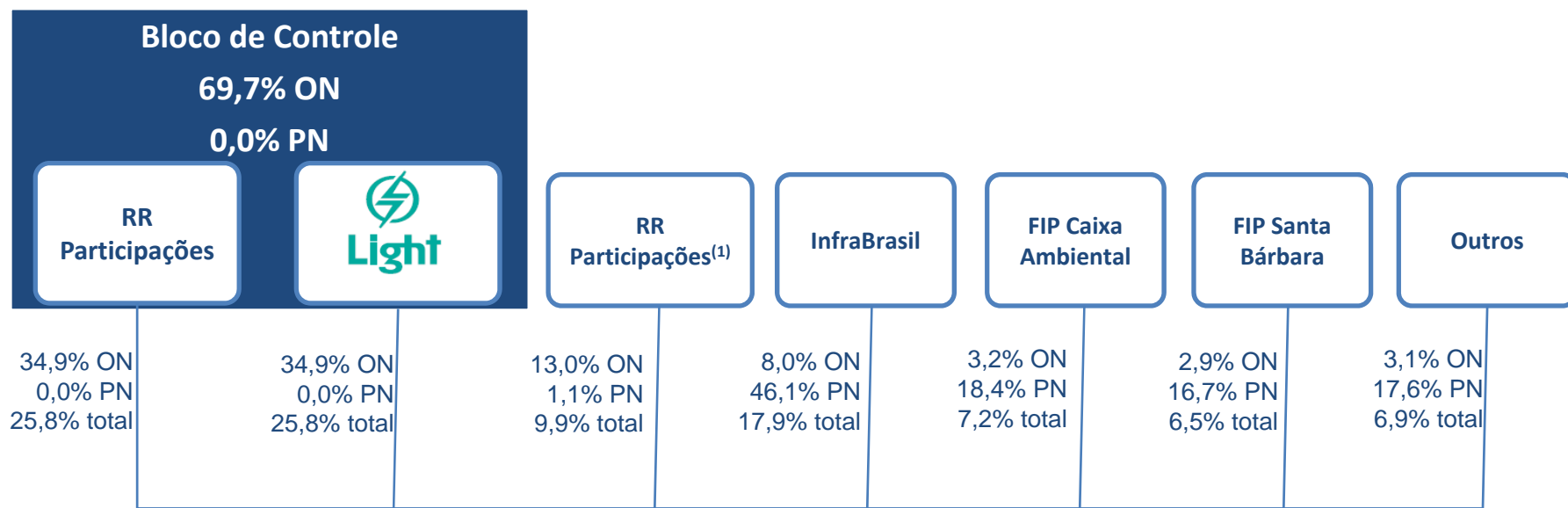
**DADOS EM 01/03/2012**

**(RNEW11) = R\$26,20/Unit**

**VALOR DE MERCADO BM&FBOVESPA**

**R\$ 1.709 milhões**

**Fechamento de acordo estratégico com a Light Energia, que investiu R\$ 360 milhões na Renova e se comprometeu a adquirir 400MW de capacidade instalada de energia eólica em troca de 25,9% do capital social total da companhia**



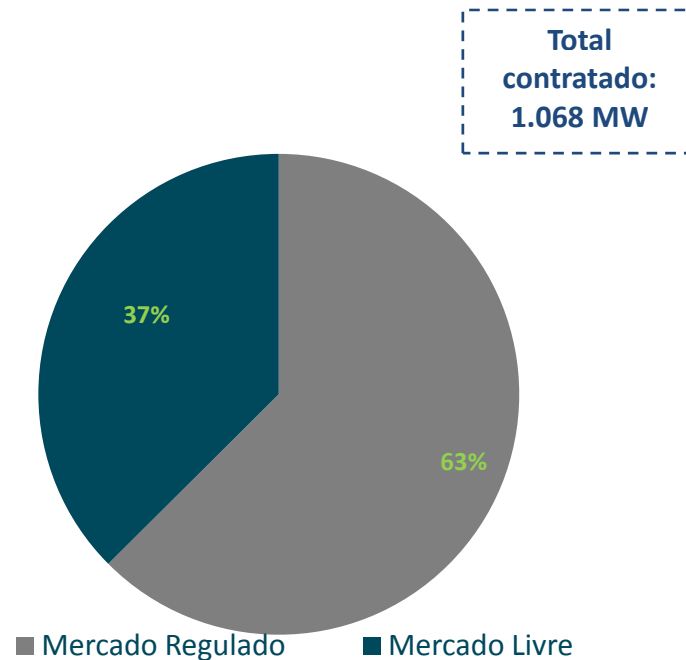
(1) Ações da RR fora do bloco de controle  
Data-base: 23/02/2012



## Comercialização no leilão A-3 2011 de energia proveniente de 9 parques eólicos, totalizando 103,6MW médios

A Renova fechou o ano de 2011 com mais de 1GW de capacidade instalada contratada, com 668 MW contratados no mercado regulado (LER 2009, LER 2010 e A-3 2011) e 400MW no mercado livre conforme acordo de investimentos firmado com a Light Energia, ratificando assim nossa posição de liderança no mercado de energia eólica no Brasil.

### Portfólio Eólico Contratado: Mercado Regulado vs Mercado Livre



### **Contratação junto ao BNDES de R\$884 milhões para financiamento de 14 parques eólicos que comercializaram energia no LER 2009**

Em 06 de dezembro de 2011, foram contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES os financiamentos dos parques eólicos Candiba, Ilhéus, Igaporã, Licínio de Almeida e Pindaí. O volume financiado consolidado desses 5 parques eólicos alcança R\$ 297 milhões e representa aproximadamente 70% do investimento total.

Esses 5 parques fazem parte de um complexo eólico de 14 parques totalizando 293,6MW de capacidade instalada e estão em fase de construção, com previsão de entrada em operação em julho de 2012.

Os demais 9 parques que compõem este complexo também possuem financiamento contratado junto ao BNDES no valor de R\$587 milhões, totalizando R\$884 milhões de financiamento junto ao BNDES para os 14 parques.

## Montagem e instalação de aerogeradores dos parques eólicos do LER 2009, com início de operação previsto para julho de 2012

Em 15 de fevereiro:

- 127 fundações de um total de 184 geradores, equivalente a o 69% do total e 61 turbinas instaladas.



### **Quitação das Notas Promissórias no valor de R\$200 milhões contratadas junto ao Banco Itaú**

A Companhia quitou em 30 de dezembro de 2011, cinco notas promissórias que havia adquirido através de suas controladas indiretas Centrais Eólicas Candiba, Igaporã, Ilhéus, Licínio de Almeida e Pindaí no valor de R\$200 milhões. As controladas indiretas utilizaram os recursos captados com as emissões das notas promissórias para a construção e implementação dos respectivos parques eólicos vencedores do Leilão de Energia de Reserva de 2009.



## Anúncio de Mathias Becker como novo Diretor Presidente e implantação dos comitês de apoio ao Conselho de Administração

### Diretoria Estatutária

Diretoria	Cargo	Data de Eleição	Prazo do Mandato
Carlos Mathias Aloysius Becker Neto	Diretor Presidente	23/01/2012	AGO 2014
Pedro Villas Boas Pileggi	Diretor de RI e Novos Negócios	19/08/2011	AGO 2014
Pedro Villas Boas Pileggi	Diretor Financeiro, de Controladoria, de Planejamento e Administração <sup>(1)</sup>	-	-
Ney Maron de Freitas	Diretor de Meio Ambiente	19/08/2011	AGO 2014
Marcelo Amaral da Silva	Diretor de Engenharia e Construção	19/08/2011	AGO 2014
Marcelo Amaral da Silva	Diretor de Operações <sup>(1)</sup>	-	-
Luiz Eduardo Bittencourt Freitas	Diretor Jurídico e Regulatório	19/08/2011	AGO 2014

(1) Interinamente

# Resultados Financeiros 2011

# Resultados Financeiros 2011

Em 2011, a Companhia apresentou resultado positivo em R\$ 2,6 milhões, representando aumento de R\$ 1,1 milhão no lucro líquido em relação a 2010, devido principalmente às receitas financeiras do período.

Renova Energia S.A				
(Valores em R\$ milhões)	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita operacional bruta	-	-	37,9	36,8
(-) Impostos - Pis e Cofins	-	-	(1,3)	(1,3)
<b>Receita operacional liquida (ROL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36,6</b>	<b>35,5</b>
Custos não gerenciáveis	-	-	(1,2)	(1,2)
Custos gerenciáveis	-	-	(4,1)	(3,6)
Depreciação	-	-	(5,7)	(5,7)
<b>Lucro operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25,6</b>	<b>25,5</b>
Despesas administrativas	(21,1)	(13,4)	(24,4)	(14,7)
Depreciação administrativa	(1,2)	(0,2)	(1,2)	(0,2)
Receitas/Despesas Financeiras	12,4	3,6	5,2	(6,9)
Resultado da Equivalência Patrimonial	11,0	10,0	-	-
IR e CS	-	-	(2,6)	(1,7)
<b>Lucro líquido</b>	<b>1,1</b>	<b>0,0</b>	<b>2,6</b>	<b>1,5</b>
Energia vendida (MW hora)	-	-	224.434	224.434
<b>Número de empregados</b>	<b>111</b>	<b>68</b>	<b>111</b>	<b>68</b>

*Nota: Os valores referentes a 2010 foram ajustados de acordo com o IFRS.*

## Receita Operacional Líquida Consolidada

A Receita Operacional Líquida consolidada em 2011 foi de R\$ 36,6 milhões, em linha com o ano anterior. Este valor é originado pela sua controlada Energética Serra da Prata S.A. - ESPRA, em decorrência do contrato de compra e venda de energia firmada com a Eletrobrás, nos termos do PROINFA. A tarifa atual destes contratos é de R\$ 182,06/MWh. Esses contratos são reajustados anualmente no mês de junho pelo IGP-M.

## Custos Consolidados

**Custos não gerenciáveis** correspondem (i) à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba, concessionária na qual as PCHs se conectam e (ii) à taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL. Ambos os custos são relacionados à controlada Energética Serra da Prata S.A. Não houve variação relevante em relação a estes custos.

**Custos gerenciáveis** correspondem principalmente às atividades de operação e manutenção das usinas Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2, da controlada Energética Serra da Prata S.A., exercidas pela empresa ENEX, conforme contrato assinado em agosto de 2007. O incremento de 14% durante o período é principalmente devido aos arrendamentos referentes ao início da fase construtiva dos projetos do LER 2009.

## Despesas administrativas consolidadas

As despesas administrativas consolidadas referem-se majoritariamente à contratação de serviços de terceiros, que aumentou 161% durante o período e correspondeu a 41% das despesas administrativas totais, e à estrutura corporativa da Companhia, que realiza as atividades administrativo-financeiras, contábil-fiscal, legal e regulatória, dentre outras para as sociedades operacionais detentoras dos ativos.

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ milhões)	Consolidado		
	2011	2010	Var. %
Pessoal, Administração	6,2	3,9	59%
Serviços de Terceiros	9,9	3,8	161%
Aluguéis e arrendamentos	3,2	1,2	167%
Viagens	1,5	1,0	50%
Outras despesas administrativas	3,6	4,8	-29%
<b>Total</b>	<b>24,4</b>	<b>14,7</b>	<b>65%</b>

## Resultado financeiro consolidado

O resultado financeiro líquido consolidado foi positivo em R\$ 5,2 milhões, representando um aumento significativo se comparado ao ano anterior. Tal variação refere-se basicamente às receitas de aplicações financeiras oriundas do aumento de capital realizado em 17 de agosto de 2011 em decorrência do investimento da Light Energia na Renova e dos minoritários que acompanharam a Light Energia no aumento de capital, no montante de R\$ 375 milhões.

Renova Energia S.A			
(Valores em R\$ milhões)	Consolidado		
	2011	2010	Var. %
Receitas Financeiras	20,1	5,6	259%
Rendimentos Aplicações Financeiras	19,9	5,3	275%
Outras receitas financeiras	0,2	0,3	-33%
Despesas Financeiras	(14,9)	(12,5)	19%
Encargos de Dívida	(13,8)	(11,7)	18%
Outras despesas financeiras	(1,1)	(0,8)	38%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>5,2</b>	<b>(6,9)</b>	<b>-175%</b>

## Análise dos Principais Indicadores Econômicos e Financeiros

Balanco Patrimonial									
Valores em R\$ milhões									
Ativo Consolidado	Controladora		Consolidado		Passivo Consolidado	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
<b>Ativo Circulante</b>	<b>273,0</b>	<b>129,6</b>	<b>411,8</b>	<b>145,6</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>155,0</b>	<b>7,5</b>	<b>178,8</b>	<b>17,4</b>
Disponibilidade	254,5	7,3	389,8	18,6	Empréstimos e Financiamentos	150,4	-	155,3	7,2
Clientes	-	-	5,2	3,9	Fornecedores	2,1	6,0	19,6	8,1
Outros	18,5	122,3	16,8	123,1	Outros	2,5	1,5	3,9	2,1
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>543,2</b>	<b>171,8</b>	<b>1.167,7</b>	<b>286,0</b>	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>12,1</b>	<b>1,6</b>	<b>753,9</b>	<b>125,6</b>
Cauções e Depósitos	0,4	0,4	12,0	12,0	Empréstimos e Financiamentos	-	-	753,9	125,6
Partes Relacionadas	25,5	0,2	0,2	0,2	Partes Relacionadas	12,1	1,6	-	-
Investimentos	464,7	135,0	0,1	0,1	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>649,1</b>	<b>292,3</b>	<b>646,8</b>	<b>288,6</b>
Imobilizado em serviço	8,0	2,9	196,3	196,3	Capital Social	668,5	312,8	668,5	312,8
Imobilizado em curso	44,6	33,3	959,1	77,4	Prejuízos Acumulados	(19,4)	(20,5)	(21,7)	(24,2)
<b>Ativo Total</b>	<b>816,2</b>	<b>301,4</b>	<b>1.579,5</b>	<b>431,6</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>816,2</b>	<b>301,4</b>	<b>1.579,5</b>	<b>431,6</b>

## Principais variações do Ativo Circulante Consolidado no Período

Em 2011 houve um aumento de R\$ 266,2 milhões no ativo circulante consolidado quando comparado ao ano anterior. Este incremento corresponde principalmente à integralização do capital social investido pela Light Energia bem como pelos acionistas minoritários que optaram por acompanhar o aumento de capital (R\$ 375 milhões).

Investimos continuamente no desenvolvimento e ampliação do nosso portfólio de projetos de parques eólicos e PCHs, os quais são registrados na conta de ativo imobilizado em curso seguindo orientações do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico da ANEEL.



## Evolução dos Investimentos Consolidados em Desenvolvimento dos Parques Eólicos e Projetos de PCH

Conforme o quadro abaixo, observamos a evolução dos investimentos consolidados em nossos projetos eólicos em construção e em nossos portfólios eólicos e de PCHs.

Os créditos com fornecedores no valor de R\$121,1 milhões foram usados para quitação das notas fiscais dos fornecedores em 2011. O saldo de R\$13,5 milhões é composto majoritariamente de adiantamentos para a compra de torres eólicas e crédito com fornecedores de aerogeradores.

Os valores apresentados em nossos projetos eólicos em construção estão compostos de pagamentos de fornecedores de serviços e materiais. Esses valores encontram-se registrados no nosso grupo de ativo imobilizado em curso.

Evolução do Investimento em Imobilizado em Curso			
(Valores em R\$ milhões)	2011	2010	Var.%
Parques Eólicos	932,7	55,2	1590%
Crédito com Fornecedores	13,5	121,1	-96%
Inventários	14,3	12,5	14%
PCHs	12,1	9,7	25%
<b>Total</b>	<b>972,6</b>	<b>198,5</b>	<b>387%</b>

## Financiamentos e Patrimônio Líquido

A conta de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo com instituições financeiras encerrou o período no valor de R\$ 909,2 milhões, representando um aumento de R\$ 780,4 milhões, comparado ao ano anterior. A variação é devida a: (i) captação de notas promissórias no valor de R\$ 150 milhões junto ao Banco Votorantim e (ii) liberação dos desembolsos do BNDES para o LER 2009 no valor de R\$ 630,4 milhões.

Segue abaixo o valor total dos empréstimos e financiamentos, assim como o detalhamento dos vencimentos das parcelas não circulantes:

Ano de Vencimento:	R\$
até 12 meses	155,9
2013	33,4
2014	46,3
2015	46,7
2016	47,0
Após 2016	586,1
<b>Total*</b>	<b>915,4</b>

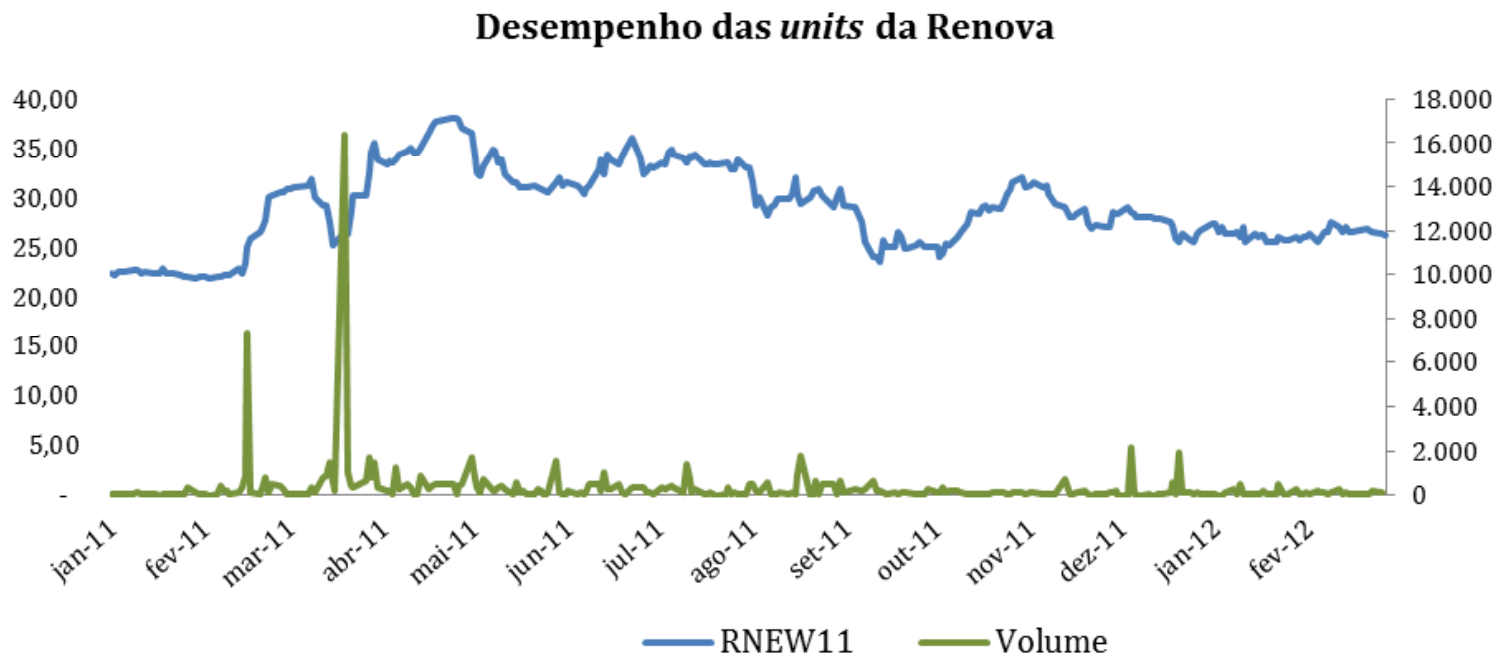
*\* O total representa o valor bruto a ser pago. A diferença em relação ao valor da conta de empréstimos e financiamentos nas demonstrações financeiras refere-se ao custo amortizável ao longo do financiamento.*

## Controladas em Atividade Operacional

Complexo Hidroelétrico Serra da Prata - ESPRA				
Valores em R\$ milhões				
	2011	%	2010	VAR. %
Receita operacional bruta	37,9	-	36,8	-
(-) Impostos - Pis e Cofins	(1,3)	-	(1,3)	-
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>36,6</b>	<b>100%</b>	<b>35,5</b>	<b>100%</b>
Custos não gerenciáveis	(1,2)	-3%	(1,2)	-3%
Custos gerenciáveis	(4,1)	-11%	(3,6)	-10%
Despesas administrativas	(0,3)	-1%	(0,2)	-1%
Depreciação	(7,2)	-20%	(7,2)	-20%
<b>Lucro operacional</b>	<b>23,8</b>	<b>65%</b>	<b>23,2</b>	<b>66%</b>
Depreciação administrativa	(0,0)	0%	(0,0)	0%
Receitas/Despesas Financeiras	(6,0)	-16%	(8,0)	-23%
Despesas não operacionais	(0,0)	0%	(0,3)	-1%
IR e CS	(2,2)	-6%	(1,7)	-5%
<b>Lucro líquido</b>	<b>15,6</b>	<b>66%</b>	<b>13,2</b>	<b>57%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>31,0</b>	<b>85%</b>	<b>30,4</b>	<b>86%</b>
Energia vendida (MW hora)	224.434		224.434	

## Desempenho da RNEW11 na BM&F Bovespa

Segue abaixo performance da RNEW11 e o volume negociado desde a oferta pública inicial de units até 28 de fevereiro de 2012.



Fonte: Bloomberg

A low-angle shot of several white wind turbines against a bright blue sky with wispy white clouds. The turbines are positioned on the right side of the frame, with the largest one in the foreground and others receding into the distance. The sky transitions from a deep blue at the top to a lighter, teal-like blue at the bottom.

**Obrigado!**